O AMAPÁ

ACAPÁ/AP - 01 a 03 de Junho de 2024, ANO: XIX | EDIÇÃO: 1784 | FUNDADO EM: 2003

a.com



jornaloamapa jornaloamapa (96) 99115-9464

Segunda à Sexta = R$ 3,00
Finais de Semana = R$ 5,00

Foto: Matheus Gomes/PMM

Página 02

BLITZ EDUCATIVA: Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Lei institui normas para Polícia Militar e Bombeiros

Página 07

EMPREENDEDORAS



Cada vez mais se destaca no mercado local a participação de mulheres com visão empreendedora, coragem e espírito de liderança. Elas conseguem enxergar potenciais despercebidos, arregaçam as mangas e trabalham para diferenciar o seu negócio da concorrência

Página 05



Página 04

Guarda-parques são treinados para usar drones

Reajuste de servidores federais do Executivo

Página 04



Foto: Maksuel Martins/GEA

Página 06

REFUGIADOS: GEA e ONU debatem políticas de proteção



Página 03

Ação Jornada Fluvial ao Arquipélago do Bailique



Foto: Maycon Abreu

Página 08

Comemoração dos 33 anos de criação da Ameap no Estado

Ligue: 9699115-9464 Denúncias e Pautas | 9698111-4280 Comercial | 963222-1743 Redação | 969164-9008 Informações

ACESSE NOSSO SITE





COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Prefeitura de Macapá, por meio da Secretaria Municipal da Família (Semfa), promoveu nesta sexta-feira (31), blitz educativa de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O intuito foi a sensibilização e informação de toda a sociedade, para participar da defesa dos direitos a um desenvolvimento de maneira segura e protegida, livre do abuso e da exploração sexual.

A secretária da Semfa, Juracy Alencar, destacou a importância da ação em prol da proteção infanto-juvenil. "Este foi um momento muito importante que une a gestão municipal em prol da defesa da criança e adolescente", destacou a gestora.

As atividades fazem parte do mês da campanha 'Maio Laranja'. Foi entregue aos motoristas e pedestres, folders e panfletos com informações relacionadas ao tema, além de adesivaço.

"É um trabalho belíssimo que vocês fazem, para mostrar como as crianças podem se defender e não se calar. Estamos juntos para sermos multiplicadores. Parabéns por mais essa luta em prol de quem precisa", disse o autônomo Adrilson Rodrigues.

O evento contou com o apoio da Companhia de Trânsito e Transporte de Macapá (CTMac), Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Educação (Semed), entre outros. As equipes da Semfa instruíram os motoristas sobre a importância da ação.

Secretária da Semfa, Juracy Alencar e equipe da Semfa instruíram os motoristas sobre a importância da ação
Texto: Anselmo Wanzeller | Foto: Matheus Gomes/PMM

EXPEDIENTE



CNPJ: **22.209.187/0001-70**
Av. **Feliciano Coelho, nº 1630**
Bairro: **Trem | Macapá-AP**
Cep: **68.901-025**

www.jornaloamapa.com
oamapa@hotmail.com

> EDITOR GERAL Jorge Cesar
> DIAGRAMADOR Wellington Maximus
> JURÍDICO Dr. Ricardo Santos

Colaboradores: Bruno de Tarso/ Carol Lopes/ Profº Marcão/ Paulo Tarso/ Tica/ Prª Samara Matos/ José Pastana/ Keila Góes e Eline Moraes (**Os mesmos são responsáveis pelo conteúdo de suas colunas**)

147ª JORNADA FLUVIAL NO BAILIQUE

PREPARAÇÃO DAS BASES



Nesta edição, serão 107 processos. São 35 audiências agendada, 2 exames de DNA e outros

Texto: Fernanda Miranda / Foto: Sérgio Silva

O Barco da Justiça do Amapá partirá, no domingo (2 de junho), rumo ao Arquipélago do Bailique para a sua 147ª Jornada Fluvial do Tribunal de Justiça do Amapá (Tjap), que será realizada por toda a semana, com retorno no dia 8 de junho de 2024. Com objetivo de chamar a população para a ação e preparar as bases locais para o início da ação, integrantes da equipe da Justiça Itinerante já partiram antecipadamente ao conjunto de ilhas.

"Como já é de praxe, nós vamos antecipadamente para quando o Barco da Justiça chegar lá no Arquipélago do Bailique tudo já esteja preparado para o cumprimento de mandados, elaboração de pautas de audiências e equipamentos de informática montados", explica Elivaldo Silva, que faz parte da coordenação da Jornada Fluvial.

Compõem a equipe preparatória o oficial de Justiça Celson Inajosa, o técnico de informática, Edgar Castelo, capitão do Gabinete Militar da instituição, Wagner Furtado, e o subtenente do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá, Jarbas Tavares.

DISCUSSÃO SOBRE SAÚDE MENTAL

O atendimento, cuidado e tratamento voltados para pessoas em sofrimento mental foram os principais temas em discussão nas Escutas Sociais realizadas no mês de maio, pelo Ministério Público do Amapá (MPAP). Promotores de justiça estiveram no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Gentileza, para a última Escuta, quando servidores e usuários foram ouvidos e as demandas discutidas e avaliadas, e serão organizadas para encaminhamento extrajudicial e, se necessário, judicial.

No Amapá estão em funcionamento 9 unidades de Caps, quatro em Macapá e os demais nos municípios de Oiapoque, Santana, Laranjal do Jari, Porto Grande e Mazagão. Eles fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial, foram criados para substituir os antigos manicômios e hospícios, com oferta de serviços humanizados, profissionais habilitados, atividades educativas, de lazer, com propósito de conseguir reinseri-los socialmente.

Por meio dos Centros de Apoio Operacional da Saúde e da Cidadania (CAO-CID), e da Ouvidoria, com o apoio do Movimento Nacional da Luta Antimanicomial (MNLA), o MPAP realizou as Escutas Sociais nos quatro Caps, para dialogar.



MPAP: Usuários foram ouvidos e as demandas discutidas

Texto: Mariléia Maciel / Foto:

CAPACITAÇÃO DOS GUARDA-PARQUES

CONSERVAR E PRESERVAR



Presidente da AGPA, Leandria Nunes e o ex-presidente Airton Ferreira na capacitação da categoria em evento no Sebrae
Texto e Foto: Jorge Cesar

Um especialista de Brasília está em Macapá treinando os guarda-parques sobre o manuseio de drones (aeronaves não tripuladas de diversos tamanhos). A programação iniciou na sexta-feira (31) e se estende até 2 de junho, na maloca multiuso do Bioparque da Amazônia. A capacitação foi viabilizada pela Associação de Guarda-Parques do Amapá (AGPA).

É uma categoria que trabalha com monitoramento, educação ambiental, prevenção e combate a incêndios florestais.

Outro feito da instituição foi a realização do primeiro seminário sobre a importância da saúde mental e autocuidado. O evento foi viabilizado mediante parceria com o Sebrae. "É primordial para os guardas-parques a saúde mental, pois eles também atuam nas unidades de conservação e muitas vezes se deparam com solidão e ansiedade", disse a presidente da AGPA, Leandria Nunes.

Atualmente há mais de 400 guarda-parques no Estado do Amapá. A primeira turma formada foi em 2008. Eles atuam de forma voluntária. São contratados apenas no Bioparque da Amazônia. "Estamos em articulação para que esse número cresça, pois somos o Estado que mais tem unidades de conservação", frisou Leandria.

O ex-presidente da AGPA, Airton Ferreira, comentou que alguns momentos estão trabalhando em áreas remotas de difícil acesso. "Por isso é muito importante o guarda-parque saber como se cuidar".

Reajuste de servidores federais do Executivo

Os senadores aprovaram em Plenário o projeto que reestrutura a carreira de diversos cargos do Poder Executivo federal e reajusta salários. Delegados da Polícia Federal (PF) e policiais penais e rodoviários federais serão beneficiados. Servidores da Agência Nacional de Mineração (ANM), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e das áreas de tecnologia da informação e de política social também foram contemplados pelas mudanças.

O projeto de lei (PL) 1.213/2024 foi relatado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo, que manteve a versão da Câmara dos deputados. O texto foi analisado em Plenário e vai à sanção do presidente da República.

Segundo Wagner, os ajustes contribuem para tornar os cargos mais atrativos, ampliando a capacidade do Estado de atrair e reter profissionais de alto nível de qualificação.

AVANÇAM AS MULHERES EMPREENDEDORAS

ULTRAPASSAM FRONTEIRAS



Empresária Ana Célia Ayres de Athayde, no despertar das suas potencialidades, investiu e se firmou no mercado têxtil
Texto e Foto: Jorge Cesar

Cada vez mais se destaca no mercado local a participação de mulheres com visão empreendedora, coragem e espírito de liderança. Elas conseguem enxergar potenciais despercebidos, arregaçam as mangas e trabalham para diferenciar o seu negócio da concorrência.

A empresária Ana Célia Ayres de Athayde é uma delas. No despertar para suas potencialidades, investiu na indústria têxtil em Macapá (AP). Abriu uma fábrica de roupas denominada "Estilo Amazônia", vislumbrando as melhores oportunidades para se destacar com criações de estampas regionais e desenvolvendo coleções com tecidos inteligentes e sustentáveis.

Para que o empreendimento pudesse consolidar, buscou o processo de incubação em 2010, vindo a adquirir suporte técnico nas fases de instalação, crescimento e consolidação, acompanhamento gerencial do desenvolvimento do negócio. A incubadora foi em busca de novas oportunidades como rodada de negócios, participação em feiras e consultoria no Sebrae.

Todo o esforço empregado teve bons resultados. A "Estilo Amazônia" é hoje uma empresa legalmente constituída, com cinco funcionários específicos de área, registrados em carteira, com equipamentos e maquinários para a produção de 50 peças dia. Trabalha com a cultura macapaense, procurando parcerias com artesões para o desenvolvimento de peças com fibras e sementes e assim gerar meios para a mão de obra local.

"Nossa base tecnológica é de alto valor agregado no mercado para construir uma identidade do Estado do Amapá através da fabricação, industrialização e comercialização de vestimentas exclusivas da região amazônica com a utilização do grafismo das civilizações Maracá/Cunani", detalha Ana Célia.

Tem como foco atender pelo menos 40% da demanda em Macapá, no comércio varejista e no mercado turístico, com uma produção de pelo menos 1.000 peças mês. Posteriormente, atender os eventos promocionais da iniciativa privada e governamental, os municípios do Amapá; todo o Brasil em médio prazo e atingir o mercado internacional em longo prazo com aproveitamento da localização geográfica do Estado.

"Devido a descentralização no eixo sul/sudeste da moda, em busca da inserção tanto da cultura quanto da valorização social da Amazônia, a nossa empresa tem o objetivo de suprir e ser pioneira da introdução da moda amapaense para os outros mercados, tanto nacionais como internacionais", almeja Ana Célia.

GEA E ONU DEBATEM POLÍTICAS DE PROTEÇÃO

REFUGIADOS NO AMAPÁ



Segundo o sistema de tráfego internacional, o Amapá é um dos principais ponto de entrada de estrangeiros no Brasil

Texto: Winicius Tavares | Foto: Maksuel Martins/GEA

O Governo do Estado reuniu com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), nesta quarta, 29, no Palácio do Setentrião, em Macapá, onde foi apresentado dados e tendências de pessoas com necessidade de proteção internacional que transitam pelo Amapá e estão passando por violações dos direitos humanos.

O estudo faz parte das ações do poder público estadual em conjunto com os órgãos federais e internacionais para realizar uma recepção humanitária e humanizada das populações que adentram ao estado pelas fronteiras.

Na reunião, foi debatida a implantação de políticas como o sistema de "Fronteiras Solidárias", que consiste na oferta de uma estrutura de atendimento digno e seguro com serviços de assistência legal, jurídica, psicológica e acolhimento institucional para os deslocados. O tema será aprofundado na reunião da Comissão Mista de Cooperação Transfronteiriça entre Brasil e França, nos dias 11 e 12 de junho, em Macapá. Segundo o sistema de tráfego internacional, desde 2023, Oiapoque, no extremo Norte do estado, é o terceiro principal ponto de entrada no Brasil para haitianos e cubanos. Quanto aos movimentos de saída, o município que faz fronteira com a Guina Francesa foi o segundo principal ponto para afegãos, sírios e marroquinos.

"O Amapá ocupa um papel importante na região norte do Brasil, sendo um espaço de trânsito considerável para pessoas. É muito importante que o Governo do Estado una forças com outros atores da rede local para elaborar um plano de ação, uma política que possa ter um olhar diferenciado e garantir um atendimento adequado e digno para essas pessoas que estão entrando no território brasileiro, especialmente pela fronteira do Oiapoque", destaca Janaina Galvão, chefe de Escritório do ACNUR, em Belém No levantamento, o município de Santana também registra um alto fluxo de saída de pessoas para outros locais do Brasil como Belém, Santarém e Região Centro Sul do país, e na América do Sul, como Argentina, Uruguai e Chile.

De acordo com o coordenador do Gabinete de Gestão Integrada da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Marcelo Campos, o enfrentamento de ocorrências na região transfronteiriça, como tráfico de pessoas, é prioritariamente responsabilidade da Polícia Federal, mas os agentes da Polícia Militar e Polícia Civil atuam de maneira intensa em todo estado.

"Atuamos não só no Oiapoque, mas em toda a nossa costa marítima. Esse fluxo migratório que passa por aqui também desencadeia um trabalho integrado para combater o tráfico de pessoas, verificando, em conjunto com os outros órgãos, qual a melhor forma de atuação nesses casos", reforça Campos.

Agência da ONU para Refugiados

É uma organização humanitária dedicada a proteger e articular soluções duradouras para as pessoas que são forçadas a se deslocar por motivos de guerras, perseguições, conflitos ou graves e generalizada violações de direitos humanos.

LEI ORGÂNICA NACIONAL DA PMS E CBM

SENADO DERRUBA VETOS



Entre os trechos derrubados do veto, que passarão a ter validade, está a permuta de militares entre os estados
Texto: Agência Senado / Foto: Waldemir Barreto

O Congresso Nacional derrubou parte dos vetos (Veto 41/2023) da Presidência da República à Lei 14.751, de 2023, que instituiu a Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. A maior parte dos 32 vetos, porém, foi mantida por deputados e senadores.

A lei estabelece, em nível nacional, normas gerais para organizar e padronizar o funcionamento das corporações, como princípios, diretrizes, competências, direitos, deveres e vedações. Ela também revoga o Decreto-Lei 667, de 1969. O texto havia sido sancionado com vetos em dezembro de 2023, mas os parlamentares derrubaram parte desses vetos nesta terça-feira.

Com a decisão do Congresso, vão a promulgação os seguintes dispositivos: fim do limite de idade para o concurso público para o Quadro de Oficiais de Estado-Maior; estabelecimento de seguro de vida e de acidentes para militares estaduais; contagem do tempo de exercício de mandato eletivo do militar no cálculo da remuneração na inatividade; obrigação do Ministério da Justiça de controlar a regularidade das leis sobre inatividade e pensão dos militares e pensionistas; concessão de prerrogativas de general de brigada a coronel nomeado como comandante-geral; regras de transição para opção para ingresso em novas carreiras; possibilidade de permuta ou cessão entre militares de diversos estados, sem prazo para encerramento.

Entre os dispositivos que continuarão vetados está a proibição aos policiais e bombeiros de ter filiação a partido político ou sindicato; a comparecer armados e/ou fardados em evento político-partidário, a não ser a trabalho; a divulgar, publicamente ou pelas redes sociais, opinião político-partidária, utilizando farda, arma, viatura, patente ou símbolo da corporação. Justificativa: as legislações dos estados e do DF já contêm restrições ao direito de manifestação dos PMs e bombeiros. Preenchimento do percentual de 20% das vagas nos concursos públicos por candidatas do sexo feminino

O projeto (PL 3.045/2022) foi relatado no Senado pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES). A matéria passou antes pela Comissão de Segurança Pública (CSP) e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O texto original havia sido proposto pelo Executivo no ano de 2001 (PL 4.363/2001), mas só foi aprovado na Câmara dos Deputados no final de 2022.

AMAAP COMPLETA 33 ANOS DE FUNDAÇÃO

DESTAQUE E RESPEITO



Com grande alegria foi festejada a passagem de ano da Associação dos Magistrados do Amapá, que tem atuação em defesa das garantias dos seus associados

Texto: Redação | Foto: Maycon Abreu

Nas palavras do presidente da Associação dos Magistrados do Amapá (AMAAP), Marcus Vinicius Gouvêa Quintas, a importância da instituição é inestimável. Atualmente congrega 100 magistrados, tem a sua trajetória alicerçada em princípios e compromissos estatutários de atuação em defesa das garantias e prerrogativas dos seus associados, bem como em prol do fortalecimento da autonomia e independência do Poder Judiciário.

Marcus Vinícius comentou que ao longo destes anos a AMAAP alcançou posição de destaque e respeito na sociedade amapaense, em virtude de sua atuação que ultrapassa a defesa de interesses exclusivamente corporativos. Em mais de três décadas, a instituição passou por importantes momentos, acompanhando todas as transformações que ocorreram em nosso Estado. Tornou-se uma associação de utilidade pública, pelos importantes Projetos Sociais desenvolvidos para a população, principalmente residentes no entorno da sua Sede localizada no Bairro do Zerão.

Neste importante momento de comemoração, disse Marcus Vinícius, a AMAAP reafirma o seu compromisso de viabilizar a união entre os seus membros e, consequentemente, fortalecer a magistratura, a fim de que tenhamos um Poder Judiciário verdadeiramente independente e capaz de atender satisfatoriamente aos legítimos anseios da sociedade amapaense. “Contamos, pois, com o apoio de todos a fim de enobrecer cada vez mais a história da nossa entidade”.

Publicações & Editais



PODER JUDICIÀRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAPÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 90013/2024 - UASG 070029

Nº Processo: 0000050-55.2024.6.03.8000 Objeto: Contratação de serviço terceirizado, mediante postos de trabalho de técnicos de urna e encarregado de pessoal. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 03/06/2024 de 13h00 às 19h00. Endereço: Av. Mendonca Júnior, Nº 1502 Central – Macapá-AP ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 03/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/06/2024 às 14h00 (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras.

Macapá, 28 de maio de 2024

João Guilherme Lages Mendes
Presidente TRE/AP

Autoria do Vereador Claudiomar Rosa: Dia Municipal do Artista de Rua Guiga Melo é celebrado em Macapá



O projeto de lei visa valorizar e dar visibilidade aos artistas de rua em Macapá.

A data passa a fazer parte do calendário de eventos do município de Macapá e será celebrado dia 28 de maio, em homenagem ao nascimento do artista Guiga Melo.

Segundo Claudiomar Rosa (PT), autor do PL, "é necessário tirar esses artistas da inviabilidade e garantir políticas públicas efetivas para esse segmento, incluindo eles nos editais de cultura do município. Muitos, inclusive, são estrangeiros que escolheram Macapá para viver.

"Mais do que ter o dia municipal do artista de rua, nós temos que ter política de inclusão a essas pessoas num formato em que podemos contemplá-las. Vou fazer uma pequena emenda para eles estarem conosco nessas ações, mas isso é um pequeno gesto perto do que pode ser feito a esse artista que fica no semáforo fazendo malabarismos, atraindo a atenção das nossas crianças, divertindo as pessoas, mas, sobrevivem com migalhas", ressalta Claudiomar.

A Lei homenageia Aguinaldo José Gomes de Melo, o Guiga Melo que trouxe de Caruaru para o Amapá, a magia do teatro de Bonecos, uma arte que garantiu a ele um reconhecimento do IPHAN, em 2016, como "Mestre do Teatro de Bonecos". Guiga foi um militante da cultura do Amapá, especialmente de Macapá. Mais do que um artista de rua, um mamulengo, Guiga era um ativista cultural, apaixonado pela cultura popular, apaixonado pelo teatro de bonecos, deixando um legado valioso e que será eternizado através do projeto de lei do Vereador Claudiomar Rosa.

Segundo o parlamentar, "Guiga faz uma falta imensa para a cultura do Amapá onde encantou a todos por mais de 30 anos. Guiga vai ser homenageado porque a sociedade vira as costas para as coisas que estão nas ruas e que estão sob os nossos olhares, para as nossas esquinas e a gente finge que não ver ou se tornam invisíveis para a gente", conta.

Emocionado, Claudiomar Rosa conta a sua relação com o mestre de Bonecos que faleceu em 2023, aos 65 anos.

"Guiga nos deixou precocemente, mas ainda com um vigor danado para trabalhar. Infelizmente, o Guiga partiu, porém, o legado que ele construiu, trazendo essa arte de Penambuco, sua terra natal, se enraizou aqui e escreveu a sua história. A partida precoce do Guiga, me deixou muito abalado porque ele era um irmão, um amigo fiel. Por isso, ainda vou fazer muita coisa para homenagear tudo aquilo que ele produziu pelo Amapá

O projeto de lei foi aprovado, por unanimidade, pela Câmara de vereadores e sancionado pela Prefeitura de Macapá.

"A gente precisa tirar esses artistas da inviabilidade e garantir políticas públicas efetivas para esse segmento, incluindo eles nos editais de cultura do município. Muitos, inclusive, são estrangeiros que escolheram Macapá para viver. Eu lembro e quero continuar defendendo essa causa", finaliza Claudiomar Rosa.

Ascom-CR

Ticando



Amizade de Milhões. Da velha infância até hoje. Com os poucos cabelos brancos. Tá valendo!



Só as autarquias da consideração



Encontro clássico. Bolachinha e Naza. Resenha top



Celina Mendes, explosão de morenice. Base forte!



O agro é pop. Delcio Frazão, Felicidade estampada no largo sorriso. Sangue bom!



Queridão, Victor Hugo, presença marcante onde chega. Alegria e papo bom. Sucesso, au au!

FABIANNY ARAUJO em recente trabalho publicitário


Vice-Governador TELES JÚNIOR, recebeu os advogados MAURO JÚNIOR, GALLIANO CEI e ANE GALENO em seu gabinete


Clic da semana é por conta de GABRIELA RÊGO (Medicor Farmácia)


FELIPE BARBOSA e PEDRO ROGÉRIO em evento social na capital



MOISÉS GATO e ARTHUR LAMEIRA, participam da Celebra Show em São Paulo


CHARLINHO, SILVIO, CLEUDIR, DANILO E PEDRO IVO (SIMPATIA DA JUVENTUDE)



Irmãos GABRIEL CRISTIANO e RAFAEL CRISTIAN, já em clima de São João

Comemoração dos 33 anos de fundação da AMAAP - Associação dos Magistrados do Amapá


















Fotos: Maycon Abreu